

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Forantim

Class.: 84

Data: 05/84

Pg.: _____

Os Avá-Canoeiros, acuados

Quando se fala em índios "arredios", pensa-se logo que estejam todos nos confins da Amazônia, nos poucos rincões ainda não atingidos pela voracidade do capitalismo expansionista. Por isso, muita gente se surpreendeu com a notícia da localização de um grupo de "arredios" — possivelmente, **Avá-Canoeiros** — no município de Unai, MG, a apenas 200 km de Brasília.

O sertanista Odenir Pinto de Oliveira, assessor do deputado Mário Juruna, esteve em Unai, juntamente com a antropóloga Maria Antonieta Barbosa de Oliveira, dias 9 e 10 de abril, visitando as fazendas por onde teria passado o grupo de índios "arredios". Estes, segundo os fazendeiros, estão perambulando pela região desde o início de março e têm matado cavalos para comer. Trinta animais já foram abatidos pelos índios, nesse período.

Em seu relatório à Comissão do Índio, da qual Mário Juruna é presidente, Odenir Oliveira diz que o grupo de "arredios" é, provavelmente, o mesmo que, há alguns meses, foi localizado no município de Cavalcante, na região Nordeste de Goiás (ver *PO-RANTIM* nº 55). O sertanista Mário Arruda e alguns outros funcionários da Universidade Católica de Goiás chegaram a fazer várias visitas ao grupo, que, no final do ano passado, se havia deslocado para o município de Minaçu, no mesmo Nordeste Goiano. Mas o descaso da Funai em organizar uma assistência regular aos índios, por meio de uma equipe especial, acabou provocando nova fuga do grupo. Acuados de fazenda em fazenda, eles chegaram, finalmente, a Unai. E, por se alimentarem de carne de cavalo, são vistos como uma ameaça, pelos pequenos e médios fazendeiros daquela região.